



PLATAFORMA CARPE dIEN: uma ferramenta de apoio a preservação de dados digitais de pesquisa

Luana Farias Sales (CNEN-IEN, UFRJ-IBICT)*, Luís Fernando Sayão (CNEN-CIN)**

*lsales@ien.gov.br , lsayao@cnen.gov.br

APRESENTAÇÃO: Para o Instituto de Engenharia Nuclear (IEN) que produz dados e informações em formatos digitais, uma solução unificadora e padronizada internacionalmente, que vem contribuindo para a preservação, disseminação e interoperabilidade desses materiais é a plataforma Carpe dIEN: um repositório institucional que armazena as publicações técnico-científicas que relatam as atividades de pesquisas desenvolvidas no Instituto e também os dados brutos originados a partir destas atividades.

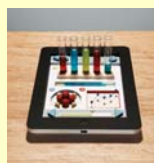
JUSTIFICATIVAS:

- 1) Necessidade de mecanismos de transparência que testemunhem as atividades que se desenrolam nos laboratórios, tendo em vista que investimentos volumosos são feitos por parte da sociedade, que agora exige retornos visíveis.
- 2) Necessidade de desenvolvimento de espaços virtuais de memória onde dados e informações digitais possam ser tratados, armazenados e preservados para acesso de longo prazo por parte de todas as comunidades interessadas.
- 3) Necessidade de criação de uma “ciberinfraestrutura”, que integre várias tecnologias e metodologias, que melhore a qualidade da pesquisa e torne mais veloz a transformação desse conhecimento em benefícios para a sociedade.
- 4) Necessidade de ferramentas e espaços virtuais que intensifiquem a interatividade, o compartilhamento de recursos e o diálogo entre pares, encurtando o ciclo da comunicação científica e ampliando a visibilidade e o alcance das pesquisas científicas.

OBJETIVO GERAL: Desenvolver uma infraestrutura informacional, gerencial e tecnológica voltado para a Gestão do Conhecimento e preservação da memória científica digital do Instituto de Engenharia Nuclear

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Promover a preservação da memória científica digital do IEN.
- Servir de instrumento para a implementação de uma política de gestão de C, T & I,
- Valorizar e disseminar a produção do corpo técnico da Instituição.



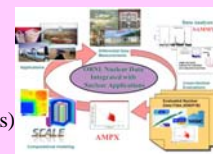
MATERIAIS E MÉTODOS

MATERIAIS

Objetos digitais: Produção técnico-científica (artigos de periódicos, livros e capítulos de livros (livres de *copyright*), teses e dissertações, publicações de eventos, projetos, relatórios técnicos e patentes.); materiais de ensino (apostilas, apresentações, trabalhos de aluno) e dados de pesquisa oriundos dos laboratórios (observacionais, experimentais e computacionais).

MÉTODO

- 1) Mapeamento da produção técnico-científica e dos dados de pesquisa produzido pelos pesquisadores do Instituto
- 2) Mapeamento temático das áreas para identificação do potencial de reuso dos dados de pesquisa.
- 3) Levantamento de normas e padrões de metadados existentes no mundo para curadoria digital de dados de pesquisa (Dublin Core, Data Cite, Premis)
- 4) Configuração do *software* (dSpace) para receber a produção técnico-científica e os dados de pesquisa



RESULTADOS

- 1) Mapeamento da tipologia de dados produzidos no IEN
- 2) Identificação do potencial de reuso dos dados pelas linhas de pesquisa do IEN por meio de mapeamento temático das linhas de pesquisa do Instituto
- 3) Política de preservação digital em fase de validação pelo corpo técnico do IEN
- 4) Repositório estruturado para receber os dados oriundos das pesquisas desenvolvidas no Instituto. (<http://carpedien.gov.br>)

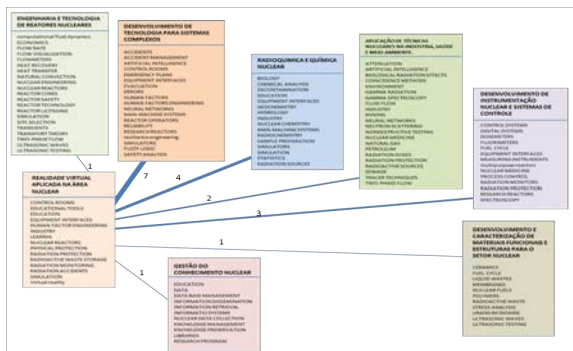


Fig 1: Mapeamento temático das linhas de pesquisa e potencial de reuso dos dados
Fonte: o autor



Fig 2: Layout do Repositório do IEN: Carpe dIEN
Fonte: o autor

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho é fruto de uma experiência empírica em andamento que tem como base estudos teóricos que visam identificar técnicas de curadoria digital, bem como procedimentos gerenciais para o arquivamento e a preservação digital de longo prazo.

A prática de curadoria digital envolve a gestão e a preservação da memória digital científica e no que tange o desenvolvimento das atividades de pesquisa, a tipologia de dados gerados são de naturezas diversas.

Neste trabalho, apresentamos algumas práticas importantes do processo de curadoria, a saber: mapeamento dos dados gerados, identificação do potencial de reuso desses dados, criação de uma ferramenta própria para abrigar os dados.

Além dessas, outra prática ainda em andamento no âmbito deste projeto é a elaboração da política de preservação digital dessa plataforma. Esses resultados serão comentados em trabalhos futuros.

REFERÊNCIAS:

BRASE, Jan. DataCite-A global registration agency for research data. In: *Cooperation and Promotion of Information Resources in Science and Technology, 2009. COINFO'09. Fourth International Conference on*. IEEE, 2009. p. 257-261.

DATA dictionary for preservation metadata: final report of the PREMIS Working Group. OCLC, 2005.

DUBLIN CORE METADATA INITIATIVE et al. Dublin core metadata element set, version 1.1. 2008.

SAYÃO, Luis Fernando; SALES, Luana Farias. Curadoria digital: um novo patamar para preservação de dados digitais de pesquisa. *Informação & Sociedade*, v. 22, n. 3, 2012.